



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria da Educação*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE  
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS  
EFETIVOS DE PROFESSOR NÍVEL A COM LOTAÇÃO NA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ  
Edital Nº 30/2018 – SEDUC/SEPLAG, DE 19 DE JULHO DE 2018

**PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE**

**PROFESSOR**

**Língua Espanhola**

**CÓDIGO 09**

Duração da Prova: 4 horas  
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Nome de sua mãe: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_ Nº DA SALA \_\_\_\_\_

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

*O real conhecimento é obra do tempo.*

**ATENÇÃO!**

Esta Prova Objetiva é composta de 80 questões assim distribuídas:

- Educação Brasileira: Temas Educacionais e Pedagógicos (8 questões);
- Administração Pública (6 questões);
- Língua Portuguesa (8 questões);
- Leitura e Interpretação de Dados e Indicadores Educacionais (8 questões);
- Conhecimentos Específicos (50 questões).

**NÚMERO DO GABARITO**

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

## LEIA COM ATENÇÃO!

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 80 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
  - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
  - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
  - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
  - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
  - b. não assinar a folha de respostas;
  - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
  - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE ([www.uece.br](http://www.uece.br)), a partir das 14 horas do dia 22 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 29 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SEDUC, de acordo com o inciso IX do subitem **8.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).

## EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

**01.** A escola é uma instituição utilizada pela sociedade para oferecer, aos membros das novas gerações, as experiências de aprendizagem que lhes permitam incorporar-se a essa sociedade ativa e criticamente. A escola assim entendida, determina que a escolarização seja considerada

- A) um benefício de governos democráticos.
- B) uma expectativa de muitas famílias.
- C) um direito a ser garantido a todo cidadão.
- D) um projeto social dos mais esclarecidos.

**02.** Os estímulos e o ambiente social são importantes no desenvolvimento de determinadas inteligências. Tendo em vista os diferentes tipos de inteligência estudados por Howard Gardner, relacione-os corretamente com o que se diz sobre eles, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Lógica	( ) Pessoas que possuem facilidade para conclusões baseadas na razão.
2. Corporal	( ) Têm a capacidade de se autoconhecerem, tomando atitudes capazes de melhorar a vida com base nestes conhecimentos.
3. Espacial	( ) Presentes em dançarinos famosos e campeões de ginástica olímpica.
4. Intrapessoal	( ) Costumam ser ótimos líderes e atuam facilmente em trabalhos em equipe.
5. Interpessoal	( ) Interpretam e reconhecem fenômenos que envolvem movimentos e posicionamento de objetos.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 5, 3, 4, 2.
- B) 3, 4, 5, 1, 2.
- C) 4, 5, 2, 1, 3.
- D) 1, 4, 2, 5, 3.

**03.** A teoria crítica de currículo, nos anos de 1980, no Brasil, compreende duas vertentes que caracterizam a produção pedagógica brasileira da época, quais sejam:

- A) Educação Popular e Abordagens de Cunho Tecnista.
- B) Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e Educação Popular.
- C) Neo-marxismo e Teorias da Reprodução.
- D) Teorias da Reprodução e Marxismo Culturalista.

**04.** O currículo escolar é um dos mecanismos que compõem o caminho que nos torna o que somos. Nesse sentido, atente para as seguintes afirmações:

- I. O currículo escolar é um campo importante da política cultural, porquanto, é um lugar de circulação das narrativas, além de lugar privilegiado dos processos de subjetivação e da socialização dirigida.
- II. O currículo escolar é um instrumento que pode nos contar muitas histórias sobre indivíduos, grupos, sociedades, culturas, tradições, e histórias que relatam como as coisas são ou como deveriam ser.
- III. O currículo e seus componentes constituem um conjunto articulado de saberes, regidos por uma determinada ordem, em que estão em luta diferentes visões de mundo.
- IV. É intenção curricular a concretização de um projeto de indivíduo para um projeto de sociedade, que independe do projeto político-pedagógico da escola.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, III e IV apenas.

**05.** Abramovay, Andrade e Esteves (2007) destacam que o protagonismo juvenil na área educacional tem relação direta com a cidadania, em virtude de

- A) orientar para o desenvolvimento de competências conceituais.
- B) favorecer os automatismos relacionados com o contexto tecnológico.
- C) possibilitar o desenvolvimento de atividades que valorizam a participação e escuta dos jovens.
- D) fortalecer atitudes reprodutivas das práticas curriculares.

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**06.** O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o conjunto de concepções pedagógicas que a escola adota, a explicitação da sua função social e a definição de procedimentos didático-metodológicos que serão desenvolvidos no processo educativo de seus alunos. Levando em consideração tal definição, analise as seguintes afirmações:

- I. A dimensão administrativo-financeira não deve ser contemplada no processo de elaboração e execução do PPP.
- II. O PPP deve ser elaborado coletivamente por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, como pais, alunos, professores e demais funcionários da escola.
- III. O planejamento do PPP envolve pensar a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo e da sala de aula em particular.
- IV. O PPP de uma escola pode ser implementado por outra escola, desde que ambas façam parte do mesmo contexto territorial e, consequentemente, social.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) I e III.
- D) II e III.

**07.** A avaliação institucional consiste em um processo de aperfeiçoamento do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Nessa perspectiva, assinale a opção que corresponde a um princípio básico da avaliação institucional.

- A) Participação restrita ao corpo docente e núcleo gestor.
- B) Adesão manifestada clara e individualmente pelo Gestor Escolar.
- C) Respeito à identidade da escola.
- D) Processo avaliativo construído por agentes externos à escola.

**08.** O ensino médio integrado é caracterizado pela integração da

- A) cultura geral com a educação tecnológica.
- B) educação geral com a educação profissional.
- C) educação geral com o ensino em tempo integral.
- D) educação propedêutica com a cultura geral.

**09.** Em se tratando de Administração Pública, consideram-se providos os cargos efetivos com a(o)

- A) assinatura do termo de posse.
- B) início do exercício efetivo no cargo.
- C) publicação do ato de nomeação.
- D) realização de concurso público.

**10.** O conjunto de categorias funcionais reunidas segundo a correlação e afinidade existentes entre elas, quanto à natureza do trabalho e/ou o grau de conhecimentos, denomina-se

- A) Carreira Ocupacional.
- B) Classe Funcional.
- C) Grupo Ocupacional.
- D) Referência Funcional.

**11.** Promoção sem titulação é a passagem do profissional do Grupo MAG de um nível para outro imediatamente superior, dentro da respectiva carreira, obedecidos aos critérios de desempenho e/ou antiguidade e dependerá de

- A) desempenho eficaz de suas atribuições e cumprimento do interstício de trezentos e sessenta e cinco dias.
- B) aprovação em seleção interna realizada através de provas escritas e/ou práticas quando a carreira assim exigir.
- C) aprovação em seleção interna a ser realizada através de provas escritas e habilitação legal para o exercício do cargo/função integrante da classe.
- D) habilitação legal para o ingresso na nova carreira ou classe e comprovada necessidade de mão de obra para suprir carência identificada.

**12.** A remuneração do professor da educação básica de nível superior, integrante do Grupo MAG do Estado do Ceará, será composta, dentre outros, de

- A) abono pecuniário.
- B) adicional de férias.
- C) vencimento base.
- D) décimo terceiro salário.

**13.** Por determinação da lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB), incumbe ao Estado do Ceará

- A) autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do sistema de ensino de seus municípios.
- B) elaborar e executar políticas e planos educacionais, em consonância com as diretrizes e planos nacionais de educação, integrando e coordenando as suas ações e as dos seus municípios.
- C) oferecer, em caráter suplementar, a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- D) prestar assistência técnica e financeira aos municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função supletiva.

**14.** À luz das normas legais, relativas à educação nacional, é correto afirmar que

- A) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais.
- B) o direito à educação infantil será assegurado às crianças até o término do ano letivo em que completarem sete anos de idade.
- C) é dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- D) o ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.

## LÍNGUA PORTUGUESA

*A violência em Roraima é contra a imagem no espelho*

Os venezuelanos encarnam o pesadelo real de que toda estabilidade é provisória e o pertencimento é sempre precário

Eliane Brum

01 Não se compreende a violência dos brasileiros  
02 contra os venezuelanos sem entender o que é  
03 estar na fronteira e se saber à beira do mapa,  
04 a borda como o precipício que lembra a quem  
05 se agarra ao lado de cá que há uma fera  
06 rosnando no desconhecido. Com exceção dos  
07 povos indígenas, a população não indígena de  
08 Roraima é formada por migrantes recentes, a  
09 maioria da segunda metade do século XX. E

10 sempre chegando de um outro lugar em que o  
11 chão se tornou movediço embaixo dos pés.  
12 Muitos não desembarcaram em Roraima  
13 diretamente do lugar em que nasceram, mas  
14 antes tentaram pertencer a outros pontos do  
15 mapa e não puderam se fixar por falta de  
16 trabalho ou outras faltas. Quem alcança um  
17 estado como Roraima vindo das regiões mais  
18 pobres do Brasil — ou das porções mais  
19 pobres dos estados ricos — sabe que alcançou  
20 uma espécie de território limite. Dali pra  
21 frente não há mais para onde andar. Talvez o  
22 que um brasileiro de Roraima vislumbre num  
23 venezuelano desesperado e sem lugar seja o  
24 retrato de si mesmo. Uma velha foto bem  
25 conhecida empurrada para o fundo de uma  
26 gaveta da qual ninguém quer lembrar, mas  
27 que nunca pôde ser totalmente esquecida.  
28 Diante dos venezuelanos famintos, doentes e  
29 assustados, desejando desesperadamente  
30 entrar, a imagem se materializa como um  
31 espelho que é preciso destruir. O que  
32 destroem no corpo do outro é a imagem de si  
33 mesmos cujo retorno não podem aceitar.  
34 A angústia de não pertencer rugia dentro da  
35 maioria das pessoas que entrevistei em  
36 Roraima, em diferentes momentos. Mas isso  
37 jamais era admitido. Ao contrário. Como  
38 costuma acontecer neste tipo de fenômeno,  
39 ela se expressava como uma identidade feroz,  
40 a de ser o único cidadão legítimo, o único com  
41 o direito de estar ali, o único que trabalha e  
42 quer progredir. Isso se manifestava em três  
43 comportamentos clássicos: a hostilidade  
44 contra estrangeiros de outra língua,  
45 especialmente americanos, a desconfiança  
46 com relação a brasileiros não migrantes, o  
47 desejo de apagar as populações nativas,  
48 ainda que pela assimilação ou pela supressão  
49 de direitos. (...)  
50 A identidade roraimense é fomentada na  
51 população por velhas e novas elites locais a  
52 partir da ideia de que o Brasil é contra eles  
53 (ou os ignora ou só aparece para se meter  
54 onde não devia, como na atual disputa pelo  
55 fechamento da fronteira com a Venezuela), os  
56 "gringos" querem tomar a Amazônia de seus  
57 legítimos donos e os indígenas impedem o  
58 progresso do estado e também de cada  
59 indivíduo que ali chegou com o sonho de fazer  
60 história, fortuna e, principalmente casa —  
61 lugar de pertencimento para quem tanto  
62 peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente  
63 alcançar a sua borda. Essa é sempre a  
64 condição de fronteira entre aqueles que as  
65 disputam. (...) A fronteira é um espaço de  
66 sobreviventes, que já conheceram o pior de  
67 vários mundos, sofreram estigmas,  
68 preconceitos e indignidades, e estão lutando  
69 por um lugar e sabem muito bem o porquê.  
70 (...)  
71 A imagem dos venezuelanos entrando e  
72 entrando, desesperados, miseráveis e  
73 famintos, é a imagem que um migrante mais

74 teme para si mesmo. É também a prova de  
75 que a estabilidade é sempre provisória, de  
76 que é possível perder tudo mais uma vez. É a  
77 evidência viva, encarnada, de que não há  
78 lugar seguro, de que o pertencimento é  
79 sempre precário. De que do outro lado da  
80 borda, o abismo espreita com olhos injetados  
81 de sangue. Quem viveu escorregando de  
82 todos os mapas sente a dor dessa experiência  
83 no corpo.

Fonte:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/27/opinion.html>  
Acesso em 06/09/2018. Adaptação.

**15.** O elemento que motivou a temática do texto é

- A) a angústia dos roraimenses pelo não pertencimento.
- B) o êxodo venezuelano.
- C) a formação da população em Roraima.
- D) a identidade roraimense.

**16.** Considerando a tipologia do texto, é correto afirmar que ele é predominantemente

- A) dissertativo, pois são frequentes os argumentos em favor de uma posição, com verbos, em geral no presente do indicativo.
- B) injuntivo, pois os elementos de referência apresentam-se sem remissão a uma progressão temporal.
- C) narrativo, já que faz o uso dos tempos verbais pretéritos, com remissão a uma progressão temporal, priorizando a informação do 'antes', do 'durante' e do 'depois'.
- D) expositivo, uma vez que privilegia o uso de expressões que denotam sequência temporal dos fatos, a localização dos agentes nos cenários referidos e a referência a seres concretos.

**17.** Assinale a opção em que a palavra "mapa" está empregada em um sentido metafórico e abstrato mais saliente.

- A) "... sem entender o que é estar na fronteira e se saber à beira do mapa, a borda..." (linhas 02-04)
- B) "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa e não puderam se fixar por falta de trabalho ou outras faltas." (linhas 13-16)
- C) "...lugar de pertencimento para quem tanto peregrinou pelo mapa do Brasil até finalmente alcançar a sua borda." (linhas 61-63)
- D) "Quem viveu escorregando de todos os mapas sente a dor dessa experiência no corpo." (linhas 81-83)

**18.** Analise as seguintes orações:

- I. "...a população não indígena de Roraima é formada por migrantes recentes..." (linhas 07-08)
- II. "... mas antes tentaram pertencer a outros pontos do mapa..." (linhas 13-15)
- III. "Talvez o que um brasileiro de Roraima vislumbre num venezuelano desesperado e sem lugar seja o retrato de si mesmo." (linhas 21-24)
- IV. "A angústia de não pertencer rugia dentro da maioria das pessoas que entrevistei em Roraima, em diferentes momentos." (linhas 34-36)
- V. "...o desejo de apagar as populações nativas, ainda que pela assimilação ou pela supressão de direitos." (linhas 46-49)
- VI. "A identidade roraimense é fomentada na população por velhas e novas elites locais a partir da ideia de que o Brasil é contra eles..." (linhas 20-52)

No que diz respeito à função sintática dos termos sublinhados, é correto afirmar que em

- A) IV e V funcionam como complementos nominais.
- B) I e III funcionam como agentes da passiva.
- C) V funcionam como adjunto adnominal.
- D) II e VI funcionam como objetos indiretos.

**19.** Considerando a justificativa para a acentuação da palavra "**pôde**" em "... mas que nunca **pôde** ser totalmente esquecida" (linhas 26-27), assinale a opção em que a acentuação do termo destacado é justificada pelo mesmo motivo.

- A) "Dali pra frente não **há** mais para onde andar." (linhas 20-21)
- B) "Isso se manifestava em **três** comportamentos..." (linhas 42-43)
- C) "...a **evidência** viva, encarnada." (linhas 76-77)
- D) "...estão lutando por um lugar e sabem muito bem o **porquê**." (linhas 68-69)

**20.** Em "A violência em Roraima é contra a imagem no espelho", os termos sublinhados são classificados sintaticamente como

- A) objeto direto.
- B) predicativo do sujeito.
- C) adjunto adverbial.
- D) objeto indireto.

**21.** Assinale a opção cujos termos sublinhados funcionam como sujeito da oração.

- A) "...a imagem se materializa como um espelho que é preciso destruir." (linhas 30-31)
- B) "O que destroem no corpo do outro é a imagem de si mesmos cujo retorno não podem aceitar." (linhas 31-33)
- C) "É também a prova de que a estabilidade é sempre provisória, de que é possível perder tudo mais uma vez." (linhas 74-76)
- D) "...a borda como o precipício que lembra a quem se agarra ao lado de cá que há uma fera rosnando no desconhecido." (linhas 04-06)

**22.** Considerando os pronomes destacados em "...o Brasil é contra **eles** (ou **os** ignora ou só aparece para se meter onde não devia...)" (linhas 53-54), é correto afirmar que possuem referentes

- A) diferentes e recuperados a partir de informações do cotexto.
- B) iguais e recuperados devido às informações presentes no cotexto.
- C) iguais e explicitados na progressão do texto.
- D) diferentes e explicitados na progressão do texto.

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS E INDICADORES EDUCACIONAIS

**23.** O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE – foi implementado em 1992 pela Secretaria da Educação – SEDUC –, com o objetivo de promover um ensino de qualidade e equânime para todos os alunos da rede pública do Estado. Considerando o SPAECE, analise as seguintes afirmações:

- I. Em 2007, a SEDUC ampliou a abrangência do SPAECE, incorporando a avaliação da alfabetização e expandindo a avaliação do Ensino Médio para as três séries, de forma censitária.
- II. No tocante aos 6º e 9º anos, o SPAECE avalia a proficiência dos alunos em leitura e a evolução do seu desempenho em matemática.
- III. A partir do 5º ano, o SPAECE aplica questionários contextuais junto a alunos, professores e diretores, que possibilitam a elaboração de indicadores relacionados ao perfil socioeconômico e hábitos de estudo.
- IV. Os questionários destinados aos professores e diretores permitem traçar o perfil

educacional, a experiência e a formação profissional, a prática docente e a gestão escolar dos envolvidos na área educacional.

É verdadeiro o que se afirma em

- A) I, III e IV apenas.
- B) I, II e III apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) II, III e IV apenas.

**24.** O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – tem como principal finalidade avaliar o desempenho escolar e acadêmico do aluno ao final do Ensino Médio. Partindo dessa informação e tendo como foco situações para as quais servem os resultados do ENEM, é correto afirmar que esse exame

- I. favorece a criação de referência nacional para o aperfeiçoamento dos currículos do Ensino Médio.
- II. é utilizado como mecanismo único, alternativo ou complementar para acesso à educação superior, em especial para as instituições federais.
- III. viabiliza o desenvolvimento de estudos e indicadores sobre a educação brasileira.
- IV. constitui parâmetros para o sistema de avaliação formal das instituições escolares integrantes da rede de ensino privada.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, II, III e IV.
- B) II, III e IV apenas.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

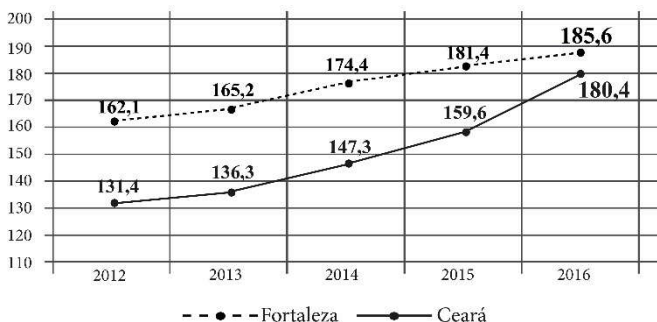
**25.** O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB – foi criado para

- I. medir a qualidade do aprendizado nacional;
- II. orientar a elaboração dos currículos escolares dos estados e municípios;
- III. monitorar a ação educacional dos sistemas municipais de ensino;
- IV. estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) II e IV.
- D) I e IV.

**26.** Analise o seguinte gráfico disponibilizado pelo SPAECE, que indica a Evolução da Proficiência do 2º ano no período de 2012-2016 da Rede Municipal e da Rede Pública Estadual.



Com base na análise do gráfico acima, é correto afirmar que

- A) o pico de evolução na rede municipal de Fortaleza ocorreu de 2014 para 2015.
- B) em 2012 e 2013, a evolução nas duas redes foi equivalente.
- C) a evolução na rede municipal de Fortaleza foi maior do que a da rede pública estadual.
- D) o pico de evolução na rede pública estadual ocorreu de 2015 para 2016.

**27.** O Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA – tem como objetivo avaliar

- A) os sistemas educacionais no mundo por meio de uma série de testes em assuntos de leitura, matemática e ciências.
- B) as redes escolares nos países da América Latina e Europa, no tocante ao seu desempenho acadêmico e gestão educacional.
- C) os currículos escolares dos países em desenvolvimento, verificando seu nível de eficiência com relação à área de ciências e suas tecnologias.
- D) os sistemas educacionais europeus e americanos, por meio de testes relacionados com língua materna e matemática.

**28.** O cálculo do IDEB envolve dois componentes, quais sejam:

- A) os índices de aprovação e de reprovação escolar e as médias da Prova Brasil.
- B) a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP.
- C) as taxas de aprovação e de evasão escolar e as médias dos sistemas de avaliação locais.
- D) os índices de reprovação escolar e as médias do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.

**29.** A taxa de escolarização do ensino fundamental, no Ceará, com relação ao período de 2013 a 2015, registrou os seguintes dados:

ANO	TAXA BRUTA	TAXA LÍQUIDA
2013	98,4%	90,1 %
2015	97,5%	89,6%

Fonte: Anuário Estatístico do Ceará – 2016

Com base na análise da tabela acima, e tendo em vista que a taxa líquida abrange somente os alunos atendidos dentro da faixa etária regular obrigatória e a bruta compreende todos os alunos atendidos, incluindo os fora de faixa, é correto afirmar que

- A) o atendimento da população fora de faixa, registrou pequeno aumento no período analisado.
- B) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está aumentando, portanto, está mais próxima de cumprir a determinação legal.
- C) o atendimento dos alunos da faixa de escolaridade obrigatória, no ensino fundamental, está diminuindo, o que caracteriza maior distanciamento do cumprimento da determinação legal.
- D) a universalização do atendimento no ensino fundamental para a população de 6 a 14 anos está assegurada.

**30.** Pela legislação que organiza a oferta do ensino no Brasil, Lei Nº 9.394/96 – LDB, a criança deve ingressar aos 6 anos de idade no 1º ano do ensino fundamental e concluir a etapa aos 14 anos. Na faixa etária dos 15 aos 17 anos, o jovem deve estar matriculado no ensino médio. Se, por qualquer razão, há defasagem entre a idade do aluno e a idade recomendada para a série que ele está cursando, ocorre o fenômeno denominado de distorção idade-série, que é considerada somente quando a defasagem é de

- A) 2 anos e mais.
- B) 3 anos e 11 meses.
- C) 3 anos e mais.
- D) 1 ano e 6 meses.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Texto 1

01 Es la segunda vez que un fresco del dios  
02 de la mitología griega y romana aparece en  
03 Pompeya. El primer descubrimiento se  
04 realizó entre 1894 y 1895 en la casa de los  
05 Vittii, una de las residencias más famosas  
06 y lujosas de Pompeya, con frescos de  
07 extraordinaria belleza. El dios Priapo que  
08 se encuentra en el vestíbulo de esta villa  
09 de los Vittii es una de las imágenes más  
10 fotografiadas y reproducidas de Pompeya.  
11 El falo, a menudo representado en frescos  
12 y mosaicos de la época, se veía como  
13 símbolo origen de la vida, y para los  
14 antiguos romanos era auspicio de  
15 fertilidad, bienestar y riqueza.  
16 Además del fresco de Priapo, en la casa  
17 que se está descubriendo en la vía del  
18 Vesubio con bellas decoraciones, ha  
19 aparecido otro precioso fresco con la cara  
20 de una mujer con cabellos rubios recogidos  
21 tras la nuca. En la misma casa hay una  
22 habitación decorada con un paisaje marino  
23 y una naturaleza muerta. En esta  
24 residencia seguramente vivía un miembro  
25 de la aristocracia pompeyana, en buena  
26 parte enriquecida gracias al comercio. Era  
27 una casa, como todas las de los  
28 aristócratas romanos, para exhibirla.  
29 Durante el día la puerta de entrada  
30 permanecía abierta, para que las personas  
31 que transitaban por vía Vesubio pudieran  
32 echar un vistazo al vestíbulo donde estaba  
33 el fresco del dios Priapo.

Texto (adaptado) publicado en el periódico español  
"ABC", el 15 de agosto de 2018.

**31.** El tema central del fragmento arriba es

- A) un paseo por la vía del Vesubio, en Pompeya.
- B) una visita a la lujosa villa de los Vittii.
- C) un encuentro con una civilización desplomada.
- D) el hallazgo de una figura de un dios mitológico.

**32.** Con la lectura del trozo expuesto, podemos inferir correctamente que

- A) actividades mercantiles potencializaron muchos pompeyanos.
- B) la aristocracia de Pompeya no demostraba jactancia.
- C) en Pompeya, encontraron casas decoradas con escenas fúnebres.
- D) la gente de Pompeya solía dejar la puerta de entrada siempre abierta.

**33.** El texto nos dice todavía que el fresco del dios Priapo

- A) fue hecho en Pompeya entre los años 1894 y 1895.
- B) tiene como fondo un maravilloso paisaje marino.
- C) está en el vestíbulo de una casa en la vía del Vesubio.
- D) jamás alguien ha podido verlo enteramente.

**34.** La expresión "a menudo representado" (línea 11) puede ser traducida al portugués como

- A) "frequentemente figurado"
- B) "a miúdo compreendido"
- C) "raramente simbolizado"
- D) "há pouco reconstruído"

**35.** La palabra "aristocracia" (línea 25), según las divergencias léxicas entre el portugués y el español, puede ser clasificada como

- A) heterosemántico.
- B) heterotónico.
- C) heterográfico
- D) heterogénico.

### Texto 2

34 Yo, señor, no soy malo, aunque no me  
35 faltarían motivos para serlo. Los mismos  
36 cueros tenemos todos los mortales al nacer  
37 y sin embargo, cuando vamos creciendo, el  
38 destino se complace en variarnos como si  
39 fuésemos de cera y en destinarnos por  
40 sendas diferentes al mismo fin: la muerte.  
41 Hay hombres a quienes se les ordena  
42 marchar por el camino de las flores, y  
43 hombres a quienes se les manda tirar por  
44 el camino de los cardos y de las  
45 chumberas. Aquéllos gozan de un mirar  
46 sereno y al aroma de su felicidad sonríen  
47 con la cara del inocente; estos otros sufren  
48 del sol violento de la llanura y arrugan el  
49 ceño como las alimañas por defenderse.  
50 Hay mucha diferencia entre adornarse las  
51 carnes con arrebol y colonia, y hacerlo con  
52 tatuajes que después nadie ha de borrar  
53 ya.  
54 Nací hace ya muchos años – lo menos  
55 cincuenta y cinco – en un pueblo perdido  
56 por la provincia de Badajoz; el pueblo  
57 estaba a unas dos leguas de Almendralejo,  
58 agachado sobre una carretera lisa y larga  
59 como un día sin pan, lisa y larga como los  
60 días – de una lisura y una largura como

- 61 usted para su bien, no puede ni figurarse –  
62 de un condenado a muerte.

Camilo José Cela. La Familia de Pascual Duarte  
Madrid. Editorial Destino. (trozo del capítulo I)

**36.** Es correcto decir que el protagonista abre la historia

- A) rechazando la idea de diferentes destinos para cada uno.
- B) diciéndose traicionado por la vida.
- C) protestando de su bondad originaria.
- D) discordando de la igualdad de la gente, al nacer.

**37.** La obra empieza con "Yo, señor, no soy malo," (línea 34), o sea, narrativa en primera persona; forma obligatoria en la

- A) Novela Pastoral.
- B) Novela Morisca.
- C) Novela de Caballería.
- D) Novela Picaresca.

**38.** Los sustantivos "cardos" y "chumberas" (líneas 44-45) expresan, según el texto,

- A) sufrimiento.
- B) sencillez.
- C) pacifismo.
- D) cordura.

**39.** La partícula "se" (línea 38) se clasifica como pronombre

- A) complemento indirecto.
- B) indicador de la voz pasiva.
- C) complemento directo.
- D) reflexivo.

**40.** La palabra "como" (línea 49) está usada en tono

- A) interrogativo.
- B) exclamativo.
- C) comparativo.
- D) recíproco.

### Texto 3

#### **Egipcios elaboraron este queso hace 3.200 años.**

63 La pasta misteriosa resultó ser queso... Un  
64 queso elaborado hace nada menos que  
65 3.200 años en el antiguo Egipto que ha  
66 llegado a nuestros días resguardado en una  
67 tumba.  
68 Lo encontraron dentro del enterramiento de  
69 un alto funcionario llamado Ptahmes que  
70 vivió en el siglo XIII a. C, durante la dinastía  
71 XIX, y estuvo al servicio de los faraones Seti  
72 I (durante cuyo reinado fue alcalde de  
73 Menfis, la capital de Egipto) y Ramsés II.  
74 Como es bien sabido, los egipcios de las  
75 clases altas solían dedicar durante su vida  
76 mucho tiempo y recursos a planear su viaje  
77 hacia el Más Allá. Para que no les faltara de  
78 nada, era habitual que junto a sus cuerpos  
79 momificados se colocaran objetos, joyas y  
80 recipientes con bebidas o alimentos, como  
81 este queso, que estaba guardado en una  
82 vasija de la tumba de Ptahmes en la  
83 necrópolis de Saqqara.  
84 Aunque su hallazgo se produjo durante la  
85 campaña de excavación arqueológica 2013-  
86 14, no ha sido hasta ahora cuando los  
87 análisis han revelado que se trata de queso.  
88 Una de las pruebas más antiguas de que  
89 nuestros antepasados también disfrutaban y  
90 sabían preparar esta delicia gastronómica.  
91 "Podemos decir que este es el queso sólido  
92 más antiguo hallado hasta ahora, tanto en  
93 Egipto como en el resto del mundo. Se han  
94 descubierto restos de lácteos de más edad,  
95 pero éste es seguramente el producto más  
96 antiguo elaborado con una tecnología  
97 específica y no sólo resultante de la  
98 fermentación natural de la leche (yogurt o  
99 kefir), como en los otros casos", sostiene  
100 desde China el químico Enrico Greco,  
101 investigador de la *Peking University* y autor  
102 principal de esta investigación publicada en  
103 la revista *Analytical Chemistry*.  
104 No obstante, parece que los egipcios ya  
105 tenían cierta maestría en el arte de fabricar  
106 quesos. Y es que esta pieza se preparó  
107 combinando distintos tipos de leche: "No  
108 tenemos muchos datos para decir qué tipo  
109 de queso era, pero sí hemos podido  
110 determinar que seguramente se hizo con  
111 una mezcla de leche de bovino (vaca o  
112 búfalo africano) y de oveja o cabra", explica  
113 Greco a través de un correo electrónico.

Texto (adaptado) de Teresa Guerrero y publicado en el  
periódico El Mundo, el 19 de agosto de 2018.

- 41.** El queso de 3.200 años fue encontrado resguardado
- A) dentro del mausoleo del faraón Ramsés II.
  - B) en un lugar bajo tierra o construido para enterrar.
  - C) cerca de la casa en donde vivió Ptahmés.
  - D) junto a las pertenencias del faraón Seti I.

- 42.** El queso a que se refiere el texto fue producido
- A) hace 1.182 años antes de Jesucristo.
  - B) a partir de leche de búfalo africano, únicamente.
  - C) en la ciudad egipcia de Menfis.
  - D) para ser disfrutado por los faraones.

- 43.** En la expresión “que estaba guardado” (línea 81) la partícula que tiene función de
- A) pronombre relativo objeto directo.
  - B) conjunción determinativa.
  - C) conjunción copulativa.
  - D) pronombre relativo sujeto.

- 44.** Con la lectura de las últimas líneas del texto podemos decir que
- A) los egipcios fueron los pioneros en la fabricación del yogurt.
  - B) Enrico Greco sólo publica sus estudios en las páginas web.
  - C) el mundo ya conocía productos lácteos antes del queso sólido.
  - D) la fórmula para llegar al queso sólido fue conocida al azar.

- 45.** La forma verbal que completa correctamente la frase “En cuanto llegues, ya \_\_\_\_\_ la comida” es
- A) he preparado.
  - B) habré preparado.
  - C) había preparado.
  - D) hube preparado.

#### Texto 4

114 Una tarde parda y fría  
115 de invierno. Los colegiales  
116 estudian. Monotonía  
117 de lluvia tras los cristales.  
118 Es la clase. En un cartel  
119 se representa a Caín  
120 fugitivo, y muerto Abel,  
121 junto a una mancha carmín.  
122 Con timbre sonoro y hueco  
123 trueno el maestro, un anciano  
124 mal vestido, enjuto y seco,  
125 que lleva un libro en la mano.  
126 Y todo un coro infantil  
127 va cantando la lección:  
128 “mil veces ciento, cien mil;  
129 mil veces mil, un millón”.  
130 Una tarde parda y fría  
131 de invierno. Los colegiales  
132 estudian. Monotonía  
133 de la lluvia en los cristales.

Poema de Antonio Machado  
Editorial edaf – Madrid 1979

- 46.** Con la lectura del poema, puedes identificar el título que lo dio su autor, Antonio Machado:
- A) “Recuerdo infantil”
  - B) “Una clase de religión”
  - C) “Mi primera clase de matemáticas”
  - D) “La lluvia tras los cristales”

- 47.** La expresión “mancha carmín” (línea 121) significa
- A) desesperación.
  - B) sangre.
  - C) remordimiento.
  - D) huida.

- 48.** La palabra “tras” (línea 117) tiene función de
- A) preposición.
  - B) conjunción.
  - C) adverbio.
  - D) adjetivo.

- 49.** En la palabra “Monotonía” (línea 116) hay un
- A) diptongo creciente.
  - B) triptongo.
  - C) diptongo decreciente.
  - D) hiato.

**50.** Leyendo atentamente el poema arriba uno puede percibir

- A) la fragilidad de los cristales.
- B) el grado de aprendizaje de los colegiales.
- C) la aproximación de la lluvia.
- D) el intenso frío de la región.

### Texto 5

#### Mi bisabuelo

134 Don Manuel Bermúdez y Bolaño, mi  
135 bisabuelo, fue un caballero alto, seco, con  
136 los ojos verdes y el perfil purísimo. Hablaba  
137 poco, paseaba solo; era orgulloso, violento,  
138 y muy justiciero. Recuerdo que algunos días  
139 en la mejilla derecha tenía una roseola, casi  
140 una llaga. De aquella roseola la gente del  
141 pueblo murmuraba que era un beso de las  
142 brujas, y a medias palabras venían a decir lo  
143 mismo mis tías. La imagen que conservo de  
144 mi bisabuelo es la de un viejo caduco y  
145 temblón, que paseaba al abrigo de la iglesia  
146 en las tardes largas y doradas. ¡Qué  
147 amorosa evocación tiene para mí aquel  
148 tiempo! ¡Dorado es su nombre, Santa María  
149 de Louro! ¡Dorada tu iglesia con nidos de  
150 golondrinas! ¡Doradas tus piedras! ¡Toda tú  
151 dorada, villa de señorío!  
152 De la casa que tuvo allí mi bisabuelo sólo  
153 una parra vieja que no da uvas, y de aquella  
154 familia tan antigua, un eco en los libros  
155 parroquiales; pero en torno de la sombra de  
156 mi bisabuelo flota todavía una leyenda.  
157 Recuerdo que toda la parentela lo tenía por  
158 un loco atrabiliario. Yo era un niño y se  
159 recataban de hablar en mi presencia; sin  
160 embargo, por palabras vagas llegué a  
161 descubrir que mi bisabuelo había estado  
162 preso en la cárcel de Santiago. En medio de  
163 una gran angustia, presentía que era  
164 culpado de algún crimen lejano, y que había  
165 salido libre por dinero. Muchas noches no  
166 podía dormir, cavilando en aquel misterio, y  
167 se me oprimía el corazón si en las altas  
168 horas oía la voz embarullada del viejo  
169 caballero, que sonaba a gritos.  
170 Dormía mi bisabuelo en una gran sala de  
171 la torre, con un criado a la puerta, y yo le  
172 suponía lleno de remordimientos, turbado su  
173 sueño por fantasmas y aparecidos. Aquel  
174 viejo tan adusto me quería mucho, y  
175 correspondíale mi candor de niño rezando  
176 para que le fuese perdonado su crimen. Ya  
177 estaban frías las manos de mi bisabuelo  
178 cuando supe cómo se habían cubierto de  
179 sangre.

Ramón del Valle-Inclán. *Mi bisabuelo*.  
Trozo de la primera parte.

**51.** Las primeras líneas del texto nos dice que el narrador

- A) era descendiente directo de Don Manuel Bermúdez.
- B) no llegó a conocer personalmente a su bisabuelo.
- C) había sido criado por dos tías solteras.
- D) nunca sufrió limitaciones en los asuntos de familia.

**52.** De acuerdo con el texto, Don Manuel Bermúdez

- A) nunca se ha dado cuenta de la admiración de su bisnieto.
- B) fue llevado a cárcel a causa de un crimen político.
- C) estuvo cautivo muchos años por ser un justiciero.
- D) era un loco de carácter áspero, según su parentela.

**53.** Sobre Don Manuel Bermúdez, el texto nos dice todavía que

- A) le gustaba conversar con toda la gente del pueblo.
- B) sentía satisfacción por sí propio.
- C) hacía largas caminadas pero siempre acompañado.
- D) llevaba en la cara marcas de un ataque de brujas.

**54.** La expresión “muy justiciero” (línea 138) trae la forma **muy** apocopada. ¿En qué opción dicha forma está también correcta?

- A) muy en serio
- B) muy después
- C) muy más
- D) muy mayor

**55.** La palabra “parra” (línea 153) puede ser sustituida, sin perder su significado, por

- A) paja.
- B) villa.
- C) vid.
- D) pomo.

### Texto 6

#### *El sueño de un yacimiento*

180 La llegada del equipo de Lázaro Lagóstena y  
181 su georradar ha supuesto un despertar para  
182 el yacimiento de Hasta Regia, condenado  
183 durante años al ostracismo y al olvido. Fue  
184 el investigador Manuel Esteve el que, a  
185 mediados del siglo XX, se empeñó en  
186 demostrar que lo que algunos textos  
187 hablaban sobre la posible ciudad de Hasta  
188 Regia era real. Después de seis campañas  
189 (entre 1941 y 1969) consiguió confirmar su  
190 existencia. Encontró restos urbanos como  
191 una cisterna, esculturas y otras piezas  
192 menores que hoy están expuestas en el  
193 Museo Arqueológico de Jerez. Sin embargo,  
194 la muerte de Esteve en 1976 paralizó el  
195 sueño de Hasta Regia. Desde entonces, el  
196 yacimiento de 60 hectáreas -declarado Bien  
197 de Interés Cultural en 2000- tan solo tuvo  
198 una excavación en los años 90 para  
199 documentar una necrópolis. Los actuales  
200 propietarios de las tierras donde está Hasta  
201 Regia, la familia Espinosa, se muestran  
202 dispuestos a negociar cualquier permuta, de  
203 hecho, han facilitado la entrada en dos  
204 ocasiones del equipo de Lagóstena. Sin  
205 embargo, hasta ahora ni la Junta de  
206 Andalucía ni el Ministerio de Cultura parecen  
207 haber mostrado interés por dar un paso al  
208 frente, más allá de autorizar - en el caso de  
209 la Delegación Provincial de Cultura - el  
210 empleo del georradar en diversos  
211 yacimientos de la provincia.

Autor: Jesús A. Cañas

Publicación del periódico español "El País", el 29/08/2018

**56.** El texto habla de un lugar

- A) condenado al olvido por Hasta Regia.
- B) en donde vivió el investigador Manuel Esteve.
- C) poblado hasta mediados del siglo XX.
- D) en que aparecen restos prehistóricos.

**57.** La palabra "campañas" (línea 188) puede ser sustituida sin perder su significado original por

- A) empeños.
- B) maquetas.
- C) circunscripciones.
- D) cenefas.

**58.** La palabra "necrópolis" (línea 199) significa

- A) ciudad con hasta 60 hectáreas.
- B) lugar en que existen enterramientos.
- C) restos de una civilización antigua.
- D) fósiles con más de dos mil años.

**59.** El lugar a que se refiere el texto

- A) va a ser dividido en parcelas.
- B) nadie puede acercarse a él.
- C) las autoridades intentan comprarlo.
- D) es, hoy día, una propiedad privada.

### Texto 7

#### **Muere el dramaturgo estadounidense Neil Simon**

212 Cuando se habla de la historia del teatro  
213 estadounidense del siglo XX, no puede  
214 olvidarse a Neil Simon, quizás el mayor  
215 talento para la comedia que ha dado  
216 recientemente la escena estadounidense, lo  
217 que significa también la internacional. Le  
218 bastaría con una de sus obras, "La extraña  
219 pareja", para tener un lugar destacado en el  
220 medallero dramático. Nueva York, la  
221 ciudad en la que nació y vivió, le puso  
222 incluso hace más de treinta años su nombre  
223 a uno de sus teatros. Y en Nueva York ha  
224 muerto, a los noventa y un años, Marvin Neil  
225 Simon, nombre completo del dramaturgo.  
226 Una complicación en una neumonía ha sido  
227 la causa de su muerte en el hospital  
228 Presyterian de Manhattan. En Broadway los  
229 teatros apagaron ayer las luces de sus  
230 marquesinas, según la costumbre, por uno  
231 de los hombres que con más frecuencia hizo  
232 reír a sus espectadores. Entre 1960 y 1990  
233 raro era no ver en la cartelera neoyorquina  
234 una obra de Neil Simon, que tenía el récord  
235 de tener en cartel al mismo tiempo cuatro  
236 funciones en Broadway. Un crítico teatral de  
237 su ciudad dijo en una ocasión, recuerda  
238 Reuters, que no sólo era una persona  
239 exitosa dentro del mundo del espectáculo,  
240 sino también una institución. Tres de sus  
241 obras - "La extraña pareja", "Bilox Blues" y  
242 "Perdidos in Yonkers" - obtuvieron el Tony,  
243 el máximo galardón del teatro  
244 estadounidense, y un cuarto por su  
245 contribución al teatro americano. La ligereza  
246 que algunos achacaron a sus comedias fue  
247 dando paso, con el tiempo, a una mayor  
248 profundidad de sus personajes y situaciones.

Autor: Julio Bravo Periódico español ABC, el 26/08/2018

**60.** Según el texto, Neil Simon fue importante para el teatro estadounidense como brillante

- A) autor.
- B) director.
- C) actor.
- D) escenógrafo.

**61.** Neil Simon murió después de cumplir noventa y un años de edad

- A) y llevó consigo cuatro premios por su obra teatral.
- B) sin ser reconocido internacionalmente.
- C) olvidado por la academia estadounidense de teatro.
- D) y ganó un día sin funciones en los teatros de Nueva York.

**62.** La palabra “cartelera” (línea 233) debe ser comprendida como

- A) informaciones sobre piezas en las fachadas de los teatros.
- B) carteles colgados de las taquillas de teatros y de cines.
- C) libreta con resumen de piezas de teatro y fecha de estreno.
- D) anuncios de espectáculos en revistas y periódicos.

**63.** Apunta la frase abajo que contiene una perífrasis verbal.

- A) Los niños corren, gritan, juegan, brincan.
- B) Mi padre trabaja y no se cansa nunca.
- C) Al ver el policía, el ladrón se puso a correr.
- D) Caminan por las calles bebiendo y cantando.

**64.** En la frase “Niños, **sentaos** a la mesa.” la forma subrayada es

- A) sentad + os.
- B) sentar + os.
- C) sentar + los.
- D) sentad + los.

### Texto 8

#### El universo de la clase

249 La lingüística aplicada acaba prácticamente  
250 de entrar en las aulas universitarias. En  
251 España todavía no existe ninguna  
252 especialidad centrada exclusivamente en  
253 esta disciplina. Sólo el interés comercial y las  
254 cambiantes exigencias del momento han  
255 hecho posible que algunas universidades,  
256 públicas o privadas, ofrezcan determinados  
257 “masters” de especialización relacionados  
258 con la enseñanza de idiomas (por ejemplo,  
259 la enseñanza del español o del inglés como  
260 lengua extranjera).

261 La situación es sustancialmente diferente en  
262 otros países de nuestro entorno, como es el  
263 caso del Reino Unido o de Estados Unidos.  
264 En los centros universitarios de ambos  
265 países abundan titulaciones, cursos de  
266 especialización y de post-grado relacionados  
267 con la lingüística aplicada en general y con  
268 algunas de las áreas que la integran:  
269 enseñanza / aprendizaje de lenguas,  
270 evaluación del aprendizaje de lenguas,  
271 adquisición de lenguas, lingüística  
272 computacional etc. La dirección en que se  
273 desarrollan las investigaciones y los estudios  
274 relacionados con la enseñanza de idiomas  
275 dejan de centrarse solamente en uno de los  
276 temas que, hasta hace no muchos años  
277 acaparaba de manera casi exclusiva el  
278 interés de los investigadores: la  
279 metodología, su historia, descripción y  
280 análisis.

Sánchez/Aquilino – Enseñanza y Aprendizaje en la Clase de Idiomas. Editorial SGEL – Madrid 2004 (trozo de la introducción)

**65.** El texto dice que la “Lingüística aplicada” ya ha llegado con fuerza total en universidades de

- A) España.
- B) Alemania.
- C) Francia.
- D) Estados Unidos.

**66.** El texto afirma todavía que son áreas que integran la Lingüística Aplicada:

- A) la enseñanza y el aprendizaje de idiomas.
- B) formación y selección de profesores.
- C) preparación y clasificación de investigadores.
- D) el origen y el desarrollo de las lenguas.

**67.** El texto se nos presenta cómo

- A) técnico.
- B) científico.
- C) informativo.
- D) propagandístico.

**68.** Podemos decir que el autor presenta un lenguaje

- A) oscuro.
- B) comunicativo.
- C) tecnológico.
- D) ilustrativo.

**69.** El texto, según su contenido, es

- A) científico.
- B) lírico.
- C) filosófico.
- D) coercitivo.

#### Texto 9

281 El estudio de los diferentes métodos y  
282 enfoques ofrece una visión histórica de la  
283 evolución de la didáctica y muestra, además,  
284 la búsqueda incesante de nuevas  
285 orientaciones que nos lleven a una  
286 enseñanza/aprendizaje de lenguas cada vez  
287 más eficiente. Las controversias actuales  
288 reflejan algunas cuestiones que surgieron  
289 durante el siglo XX y que han permanecido  
290 hasta nuestros días.  
291 A lo largo de la historia de la enseñanza de  
292 lenguas, las/los didactas han querido  
293 estructurar los procesos de enseñanza y de  
294 aprendizaje mediante una serie de principios  
295 metodológicos que establecen los objetivos,  
296 contenidos y procedimientos de la clase de  
297 lengua extranjera. Así han ido apareciendo  
298 diferentes métodos, enfoques o  
299 concepciones metodológicas que programan  
300 la enseñanza de la lengua y su puesta en  
301 práctica en la clase. Estos métodos o  
302 enfoques han sido denominados: de  
303 gramática y traducción, tradicional,  
304 reformista, natural, conversacional, directo,  
305 activo. audiolingual, situacional, audiovisual,  
306 de base estructural, nocional-funcional,  
307 comunicativo, por tareas, basado en la  
308 sugestopedia y sugestología, del silencio, de  
309 respuesta física total, comunitario, etc. Cada  
310 uno de ellos se acerca a la  
311 enseñanza/aprendizaje de la lengua  
312 extranjera con orientaciones teóricas,  
313 contenidos y procedimientos muy diferentes.

Abadía/Pilar – Métodos y enfoques en la  
enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera.  
Edelsa. Madrid, 2000. (trozo del capítulo I)

**70.** La autora del texto se empeña en mostrar la importancia de la enseñanza y del aprendizaje de una lengua extranjera desde la elección

- A) de buenos docentes.
- B) adecuados ambientes.
- C) conocidas editoriales.
- D) acertados métodos.

**71.** “El estudio de los diferentes métodos y enfoques” (líneas 281-282) es una referencia

- A) al desempeño del profesor en el aula.
- B) a la teoría sobre la naturaleza de la lengua.
- C) a la puesta en práctica de la lengua.
- D) al uso del material didáctico elegido.

**72.** Según el texto, la historia de la enseñanza de lenguas extranjeras se confunde con

- A) la lucha para descubrir nuevos métodos.
- B) el cuidado en la formación del profesor.
- C) la búsqueda por modernos materiales de apoyo.
- D) la determinación del número de alumnos por grupo.

**73.** A ejemplo de la expresión “A lo largo” (línea 291), apunta la opción con el uso correcto de la partícula **lo**.

- A) Mi coche es azul, ¿y **lo** tuyo?
- B) En **lo** alto monumento hay un nido de cigüeña.
- C) Comí las ciruelas por **lo** maduras que estaban.
- D) Me encantó **lo** viaje al Valle Nevado.

**74.** El sustantivo “aprendizaje” (línea 294) es masculino en español. Apunta otro sustantivo también con género distinto del portugués.

- A) amalgama
- B) prótesis
- C) habitación
- D) pesadumbre

**75.** En la palabra “abogado” hay tres fonemas consonánticos. Apunta lo que se dice correcto sobre el modo de articulación de dichos fonemas.

- A) Los tres son fricativos.
- B) Todos son oclusivos.
- C) Hay dos oclusivos y un fricativo.
- D) El primero es africado y los otros oclusivos.

**76.** La escritura correcta del numeral **2.701** es

- A) dos mil setecientos y uno.
- B) dos mil setecientos uno.
- C) dos mil sietecientos uno.
- D) dos mil sietecientos y uno.

**77.** En la forma “avísame” el pronombre **me** está enclítico porque el verbo está en el imperativo. ¿Qué otros dos tiempos también obligan esa posición?

- A) Presente de indicativo e infinitivo.
- B) Gerundio y participio.
- C) Presentes de indicativo y de subjuntivo.
- D) Infinitivo y gerundio.

**78.** Apunta la forma plural correcta.

- A) lord – lordes
- B) álbum – álbumes
- C) espécimen – especímenes
- D) alférez – alférezes

**79.** Señala lo correcto sobre los fonemas vocálicos presentados abajo.

- A) / e / es grave y tiene realización plena.
- B) / a / es abierto y no ocupa toda la cadena fónica.
- C) / o / es medio y agudo.
- D) / u / es cerrado y tiene dos alófonos.

**80.** El monosílabo está en

- A) río.
- B) buey.
- C) seo.
- D) dúo.